

Mais apoio ^{4/3} do PNUD ^N 93 para as pescas

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento — PNUD — vai conceder ao nosso país um montante no valor de dois milhões de dólares (cerca de seis mil milhões de meticalis) para apoiar o programa de assistência ao sector das pescas, por um período de dois anos.

Com efeito, foi ontem rubricado em Maputo um documento que define as áreas principais de concentração de assistência das Nações Unidas ao sector de pescas, nomeadamente a coordenação de assistência externa à área, o estabelecimento de um serviço nacional de inspecção pesqueira, a diversificação da utilização dos recursos naturais através da aquacultura de camarão, a pesca de pequena escala, incluindo a gestão e desenvolvimento de pesca continental e a formação de técnicos nacionais nas áreas acima referidas.

O documento foi rubricado pelo Ministro moçambicano da Cooperação, Jacinto Veloso, pelo Secretário de Estado das Pescas, Moisés Massinga, e pelo representante residente do PNUD, Erick de Mull.

Um comunicado de Imprensa divulgado após a assinatura do documento refere que o programa de assistência à área das pescas vai contribuir para o reforço da capacidade da Secretaria de Estado das Pescas na utilização e coordenação da assistência externa e na avaliação e acompanhamento de projectos do sector.

O comunicado refere ainda que o programa vai apoiar os esforços do Governo nas áreas de legislação, em particular com a inspecção pesqueira, negociação de contratos, gestão de actividades de cultura de camarão, criação de empregos e de oportunidades para investimentos privados e ainda a protecção e promoção das exportações.

Segundo o comunicado de Imprensa, o programa será executado pelo Governo moçambicano através da Secretaria de Estado das Pescas e terá como agência de cooperação o Fundo das Nações Unidas para a Alimentação — FAO — para assegurar a sua implementação a partir do presente mês e, por um período de dois anos. Espera-se que depois destes dois anos, seja formulado um programa integrado para o sector das pescas nos próximos cinco anos, com base no plano director a ser elaborado este ano pelo PNUD.